

# CEE financia projecto agro-pecuário

- Estuda-se na mesma região um outro projecto
- Moçambique presente nas negociações de "Lomé 3"

Um acordo para a execução de um projecto de reabilitação agro-pecuária, no Distrito da Moamba, foi assinado ontem, em Maputo, entre Moçambique e a CEE. Rubricaram o documento o Governador do Banco de Moçambique, Prakash Ratilal, e António Marongiu, da CEE. Entretanto, chega hoje a Maputo uma missão da CEE, que fará um estudo hidro-agro-pastoral, integrado num outro projecto a ser financiado pela CEE, na Moamba. Por outro lado, Moçambique encontra-se presente nas negociações da CEE/ACP, que decorrem em Fidji.

O acordo para a execução do projecto de recuperação de unidades agro-pecuárias no Distrito da Moamba, em Maputo, grandemente afectadas pela recente depressão tropical «Domoina», visa, essencialmente, a concessão dos meios necessários, em equipamentos e assistência técnica.

Este programa de reconstrução e reparação incidirá em objectivos agrícolas e pecuários. Para o efeito, Moçambique irá receber equipamento de construção e remoção de terras, 29 motobombas, 700 charruas de tracção animal, peças e sobressalentes para material agrícola, produtos veterinários e outros.

Com um financiamento de 2 500 000 Unidades de Conta (cerca de 80 milhões de meticais), o qual Moçambique não irá reembolsar, o projecto está integrado no apelo lançado recentemente pelo Governo moçambicano, em consequência da seca e das cheias que atingiram, particularmente, inúmeras unidades agrícolas de vital importância económica. Trata-se, pois, de um donativo da CEE.

A assinatura deste acordo para o projecto de reabilitação de unidades agro-pecuárias do Distrito da Moamba constitui o culminar de uma visita feita, em Março, por uma missão da CEE, chefiada por António Marongiu. Na ocasião, esta missão manteve contactos com as autoridades moçambicanas, entre as quais o Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, e o Secretário do Estado da Hidráulica Agrícola, Rui Gonzalez.

Conforme disse o Governador do Banco de Moçambique, na assinatura deste acordo, este projecto permitirá a resolução de alguns problemas originados pela depressão tropical «Domoina», particularmente no Distrito da Moamba. Com este financiamento reconstruiremos juntos as unidades agro-pecuárias afectadas pelo ciclone.

## PROJECTO «MOAMBA 2»

A Comunidade Económica Europeia vai também financiar um outro projecto, hidro-agro-pastoral também no Distrito da Moamba.

Segundo disse António Marongiu, o

financiamento deste importante projecto está avaliado em seis a sete milhões de Unidades de Conta. Para o efeito, está prevista para hoje, sábado, a chegada de uma missão de especial

A CEE, no seu programa de cooperação normal com o nosso País, concedeu empréstimos no valor de cerca de 50 milhões de meticais, para a construção de uma fábrica de transformação de peixe, na Beira, e sete milhões de dólares (cerca de 280 mil contos) para o financiamento da criação de uma unidade de produção de batata (semente seleccionada), na região da Angónia, em Tete.

O projecto para a construção da fábrica de transformação de peixe, na cidade da Beira, prevê uma produção anual de duas mil toneladas de conservas de peixe e transformará, segundo as previsões, 1 600 toneladas



Momento da assinatura do acordo entre Moçambique e a CEE

da CEE que, entre outros aspectos, vai efectuar um estudo preliminar, com vista à execução do projecto. A missão permanecerá no nosso País, num período de seis semanas.

## SATISFATÓRIA COOPERAÇÃO ENTRE RPM E A CEE

Dirigindo-se a jornalistas moçambicanos, na presença do Governador do Banco de Moçambique, o chefe da missão da Comunidade Económica Europeia, António Marongiu, disse que as relações de cooperação entre Moçambique e a CEE iniciaram em Março de 1976, através de ajuda humanitária e alimentar

No ano passado, de acordo com António Marongiu, a Comunidade Económica Europeia canalizou para Moçambique um total de 60 mil toneladas de cereais no quadro dos programas de emergência. Esperamos que este ano a nossa contribuição seja maior,

de resíduos de peixe em alimento para animais.

## RPM PRESENTE NAS NEGOCIAÇÕES CEE/ACP

A República Popular de Moçambique encontra-se representada através do Ministro das Finanças, Rui Baltazar, nas negociações da 3.ª Convenção de Lomé, que decorre em Fidji, com o objectivo de dar uma orientação mais eficaz para o desenvolvimento da cooperação CEE/ACP.

Segundo disse António Marongiu, este encontro, que se realiza pela primeira vez a nível ministerial elevado, poderá permitir um calendário bem definido de acções importantes que se deverão desenvolver

— Espero que ainda este ano a República Popular de Moçambique assine contratos, dentro deste âmbito. Por outro lado, a actual ajuda da CEE a Moçambique é limitada, por ser fora do quadro da Convenção de Lomé — disse António Marongiu.